

AS CIDADES E OS RIOS NO CONTEXTO DO ODS6: UM OLHAR PARA OS MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Nathália Lopes de Sales

ODS6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

Pesquisa

Introdução

O aumento da pressão sobre os recursos hídricos, agravado pelas mudanças climáticas, evidencia a necessidade de fortalecer a governança municipal para alcançar o ODS 6. A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHSF), que abrange mais de 20 milhões de habitantes e múltiplos usos da água, apresenta desafios significativos para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH). Este estudo investiga a capacidade organizacional e institucional dos municípios da BHSF, identificando entraves e potencialidades para a efetivação de políticas de segurança hídrica.

Objetivos

Analisar as estruturas institucionais e capacidades organizacionais dos municípios da BHSF no contexto da GIRH, identificando relações entre instrumentos de gestão, segurança hídrica e porte populacional, com foco na contribuição para o alcance do ODS 6.5.1.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa combinou revisão integrativa da literatura, análise por meio de notícias de eventos climáticos e poluentes, mapeamento institucional de instrumentos de gestão ambiental e análise de indicadores socioambientais. Foram consultadas bases como Periódicos CAPES e Web of Science, selecionando 19 estudos relevantes. A análise textual foi realizada no software Iramuteq. O mapeamento abrangeu dados secundários do IBGE, IDSC e ANA para 505 municípios, segmentados em cinco grupos populacionais. Aplicaram-se técnicas estatísticas descritivas, ANOVA, testes t, qui-quadrado, correlação e regressão múltipla para identificar associações entre capacidade institucional e segurança hídrica.

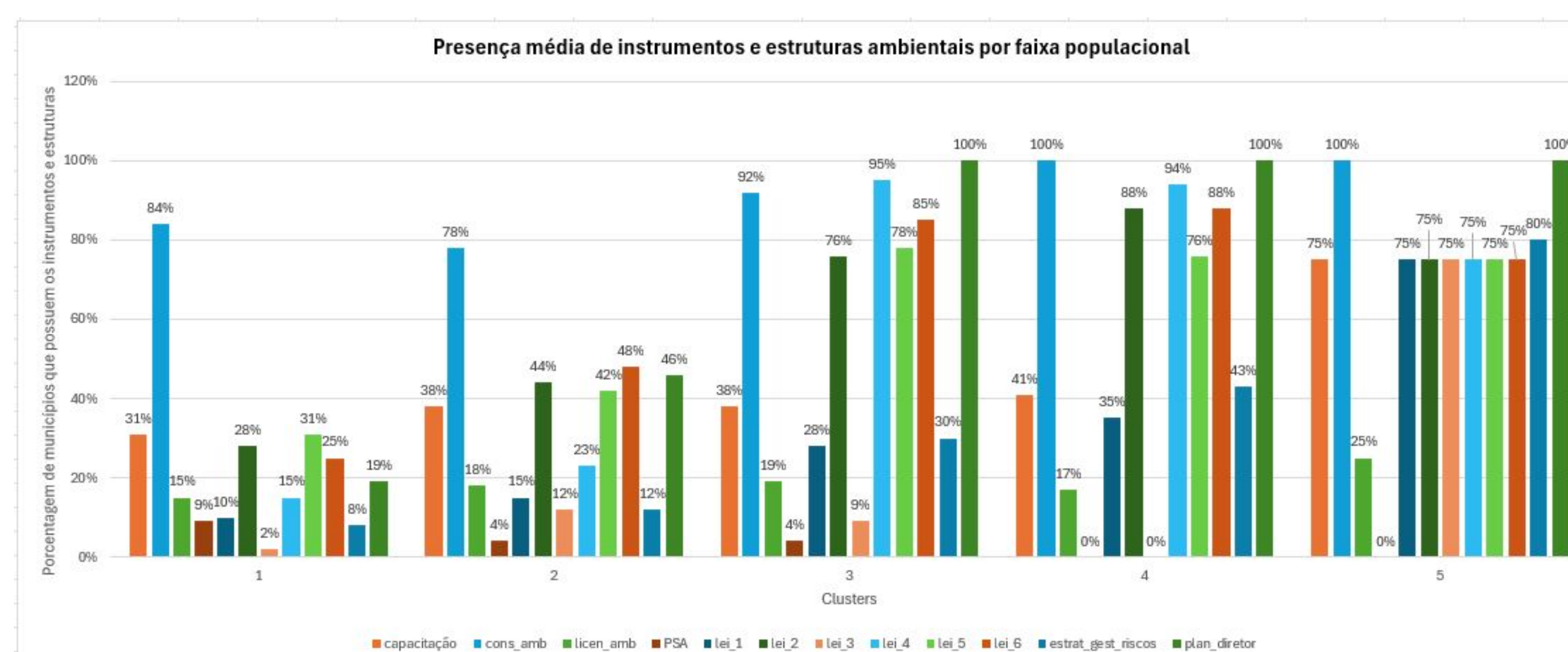
Bibliografia

Silva, L. de F.; Silveira, S. F. R. GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS (GIRH): um olhar sobre as políticas municipais, seus determinantes socioeconômicos e suas contribuições na persecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Relatório de Pesquisa -PIBIC/CNPq. Universidade Federal de Viçosa. 2023. 25p.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A revisão integrativa da literatura analisou 19 estudos sobre capacidade organizacional e instituições locais na gestão hídrica municipal. A análise textual no software Iramuteq revelou cinco classes temáticas, destacando: (1) fragilidades na articulação institucional; (2) baixa integração entre planos e instrumentos de gestão; (3) limitações técnicas e estruturais nos municípios; (4) necessidade de monitoramento e eficiência no uso da água; e (5) entraves à implementação de políticas de conservação. O mapeamento de 505 municípios da BHSF apontou maior presença de instrumentos de gestão e melhores indicadores de segurança hídrica em municípios mais populosos, enquanto localidades pequenas apresentaram menor institucionalização e piores indicadores. As análises estatísticas confirmaram que a maior capacidade institucional está associada a melhores indicadores de cobertura de água, tratamento de esgoto e menores taxas de doenças relacionadas ao saneamento.



Conclusão

Na BHSF, avançar no ODS 6 depende menos de obras pontuais e mais de fortalecer as capacidades locais. Ter planos e leis não basta: é preciso articulá-los e usá-los no dia a dia, com dados confiáveis, conselhos atuantes e equipes estáveis. Quando Plano Diretor e Plano de Saneamento conversam com o orçamento — apoiados pela contabilidade gerencial — a gestão fica preventiva, transparente e eficiente: amplia a cobertura, melhora a qualidade da água e reduz perdas. Assim, transformamos compromissos em resultados e garantimos o direito humano à água.